

histórias da saúde

ESTUDOS DO SÉCULO

XX

número 12 • 2012

Nota de Apresentação

João Rui Pita
e
Ana Leonor Pereira

O volume de 2012 da revista *Estudos do Século XX*, subordinado ao tema “Histórias da saúde: privada, pública e social”, sucede ao volume de 2005 da mesma revista que intitulámos “Ciência, saúde e poder”.

O que liga estes dois volumes é um percurso de investigação, uma longa viagem, digamos assim, com objetivos bem definidos à partida. Iniciada há mais de vinte anos, continuamos a ter o privilégio de ir caminhando na excelente companhia de colegas portugueses e estrangeiros e mais recentemente de jovens doutorandas(os) que trabalham objetos há muito identificados no nosso mapa historiográfico-conceitual. Temos feito muitas paragens em diferentes estações e portos, passe a imagem, (congressos internacionais e nacionais, publicações), não para nos dispersarmos mas exatamente para nos concentrarmos, mais robustecidos, nos nossos objetos e objetivos como esperamos seja visível no nosso mais recente encontro, o Congresso Internacional de História Interdisciplinar da Saúde (18 e 19 de Outubro de 2012, FFUC).

Há sete anos, justamente em 2005, a revista apresentava artigos de 21 autores portugueses e 11 autores estrangeiros (Brasil, Espanha, França e Suíça) e neste volume de 2012 passamos de 32 para 37 autores, o que significa que a tendência para o trabalho científico em colaboração inter/transdisciplinar se acentuou. Relativamente à origem geográfica dos artigos do presente volume da revista *Estudos do Século XX*, 5 são de autores portugueses e os restantes 16 são de autores estrangeiros. Todos os estudos são de investigadores de prestígio nacional e internacional a quem agradecemos os artigos originais enviados, assim como na ocasião do *call for papers* nos agradeceram pela oportunidade de publicar na revista do CEIS20 da Universidade de Coimbra. Apenas um estudo é da autoria de um investigador ainda não doutorado. Outros dois estudos apresentam a colaboração de investigadores juniores. Assinale-se entre os colegas estrangeiros, a presença de autores do Institut für Geschichte der Medizin der Robert Bosch Stiftung Stuttgart da Alemanha; da Casa Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil; da Facultad de Medicina da Universidad de Zaragoza; da Facultad de Medicina, Universidad Miguel Hernández, Alicante, Espanha; da Facultad de Medicina, Universidad de Salamanca, Espanha; da Facultad de Medicina, Universidad de Buenos Aires, Argentina; da Faculty of Medicine, Poznań University of Medical Sciences, Polónia; do Centro Simão Mathias de Estudos em História da Ciência da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil; da Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco, México; da Faculty of Pharmacy in Brno, University of Veterinary and Pharmaceutical Sciences Brno, República Checa; do Lithuanian Museum of the History of Medicine and Pharmacy, University of Health Sciences, Kaunas, Lituania; do Czech Pharmaceutical Museum in Kuks, República Checa; da Facultad de Farmacia, Universidad Complutense de Madrid, Espanha; da London School of Hygiene and Tropical Medicine, Londres, Grã Bretanha; da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, Brasil. Isto é, em 2012 temos a presença de autores de 11 países diferentes contra 5 países na revista de 2005. O que nos permite compreender que figuras tão prestigiadas nesta área tenham respondido ao nosso apelo é, sem dúvida, o forte investimento científico na história da saúde a nível mundial. E estamos todos alinhados, passe a expressão, pois internacionalmente também se valorizam os estudos sobre a condição de doente (como no caso da poliomielite), a história da farmácia, do medicamento e das ciências farmacêuticas no conjunto das ciências da saúde e as

renovadas investigações sobre a história da psiquiatria e da saúde mental no conjunto da saúde privada, pública e social, indo ao encontro da recente definição de saúde da OMS.

Claro que esta configuração harmoniosa espelha uma viagem de trabalho científico de muitos anos, ao longo da qual se consolidaram relações há muito estabelecidas com instituições congêneres portuguesas e estrangeiras e, portanto, na prática, com pessoas concretas, profissionais em rede, que se entendem em inglês, francês ou português. Alguns destes contactos foram mediados por colegas nossos, entre os quais é justo destacar o fundador e primeiro diretor, tanto do CEIS20 como da revista *Estudos do Século XX*, Prof. Doutor Luís Reis Torgal.

No jogo quase infinito de possibilidades de histórias da saúde privada, pública e social é com o sentimento de missão em curso que registamos que os progressos científicos e tecnológicos vão tornando a vida de todos nós, cidadãos/doentes, mais digna de ser vivida. Mas também os progressos jurídicos. Neste processo da história da saúde nos tempos contemporâneos, o direito tem sido um parceiro de primeiro plano, razão pela qual no Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do CEIS20, que coordenamos, se elaboram teses de doutoramento sobre o vasto e complexo campo jurídico das práticas (científicas, clínicas, industriais, etc.) da saúde.

A finalizar, gostaríamos de lembrar dois investigadores do CEIS20, entretanto, falecidos. O Mestre Marco Steinert Santos precocemente desaparecido em Março de 2011. Preparava a sua tese de doutoramento em História da Ciência, da Técnica e da Cultura Científica. Formado em Direito e Letras, bilingue, Mestre em História pela FLUC, Marco Steinert, um amigo, revelava-se detentor de uma vasta cultura geral e de um conhecimento profundo da história de Portugal e da Alemanha. Outra palavra de homenagem para o Prof. Doutor António Martinho, este ano falecido. Especialista em história da educação, para além da boa memória de alguém que primava pelos princípios do bom relacionamento, cortesia e elegância entre pares, lega-nos o testemunho de uma vida dedicada ao ensino, aos problemas da educação e à sua história.

Ficamos muito gratos à Dr.^a Marlene Taveira e à D. Ângela Lopes por todo o apoio dado com empenho e motivação à revista do CEIS20. À Prof.^a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Diretora da revista *Estudos do Século XX*, o nosso agradecimento pela confiança depositada no nosso trabalho, pela atenção que foi prestando a todos os detalhes e pelo entusiasmo sempre presente. Agradecemos também à Imprensa da Universidade de Coimbra na pessoa do seu atual Diretor, Prof. Doutor Delfim Leão, e na pessoa da sua Diretora-Adjunta Dr.^a Maria João Padez de Castro.

Coimbra, Julho de 2012
João Rui Pita
Ana Leonor Pereira